



Construção termina 2021 com evolução positiva na generalidade dos indicadores

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo INE, o PIB registou um crescimento de 4,9% em 2021, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020 na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. No Setor da Construção, o ano de 2021 foi um ano de consolidação do crescimento, com um conjunto significativo de indicadores a registar uma evolução positiva ao longo do ano.

O consumo de cimento no mercado nacional registou um aumento de 5,8% em termos homólogos, para 3.780 milhares de toneladas em 2021, o que correspondeu ao melhor registo dos últimos 10 anos. De igual modo, ao nível da avaliação bancária na habitação alcançou-se um novo máximo histórico em dezembro de 2021, com uma subida de 11,2% face a igual mês do ano anterior.

Já no que concerne ao licenciamento pelas Câmaras Municipais, o qual constitui um indicador da atividade futura no segmento de construção de edifícios e, de acordo com a informação disponível até ao final do mês de novembro de 2021, constata-se um crescimento do número de obras licenciadas, com um acréscimo global de 7,2%, em resultado de variações de 9,5% nos edifícios residenciais e de 1,5% nos edifícios não residenciais. Ao nível dos fogos licenciados em construções novas, observa-se uma subida de 11,2%, em termos homólogos, para 25.621 alojamentos.

Relativamente ao crédito concedido pelas instituições financeiras, verifica-se um aumento, até novembro, de 35,2%, em termos homólogos acumulados, dos novos empréstimos para aquisição de habitação e uma contração de 10,4%, em dezembro, do stock de empréstimos às empresas do Setor da Construção.

No segmento das obras públicas, no ano de 2021, foram abertos concursos de empreitadas de obras públicas no montante de cerca de 3,8 mil milhões de euros, o que traduz uma redução de 21,7% face aos valores apurados em 2020. Esta diminuição resulta, essencialmente, do facto de, em 2020, se ter registado um significativo volume de promoção de concursos de empreitadas de elevado valor no domínio da ferrovia e rede de metropolitano, os quais totalizaram 1.126 milhões de euros e cujas obras se encontram, na sua grande maioria, atualmente em curso. Quanto ao montante total dos contratos de empreitadas de obras públicas objeto de celebração e registo no Portal Base, observa-se uma redução de 8,2%² face a 2020. Não obstante as quebras verificadas em termos anuais, os montantes apurados de concursos promovidos e contratos celebrados mantêm-se em níveis historicamente elevados.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2020		2021		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Outubro	Novembro	Dezembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	202,4	-7,6%	-	-	4,9 (3)
FBCF - Total	38,6	-1,8%	-	-	-
FBCF - Construção	21,4	4,7%	-	-	-
VAB - Construção	8,3	3,2%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	-5,3	-6,2	-10,4
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	36,9	35,2	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	-14,6	-14,8	-15,4
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,0	4,1%	13,0	11,8	-
Nº de fogos novos concluídos	16,7	27,6%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5 513,7	5,7%	14,4	12,4	-
Área licenciada não residencial	2 674,6	-1,9%	-3,5	-11,0	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4 830,7	21,5%	-21,4	-23,9	-21,7
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 647,1	48,7 (2)	23,9 (2)	4,4 (2)	-8,2 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 574,1	10,6%	5,9	5,3	5,8
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (E) Var. anual (%)	2022 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	13 945,2	2,5%	4,3%	[4,0% ; 7,0%]	
Edifícios Residenciais	4 022,2	4,5%	4,5%	[4,0% ; 7,0%]	
Edifícios Não Residenciais	3 437,9	-0,5%	0,9%	[0,2% ; 3,2%]	
Engenharia Civil	6 485,1	3,0%	6,0%	[6,0% ; 9,0%]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de janeiro de 2022

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 4º trimestre de 2021

Fontes: INE, IEFPP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN